



■
galeria
■ marco ■
zero
■

Rayana Rayo

Rayana Rayo instaura em suas telas um universo figurativo de matriz fantástica – ora sugestivo de paisagens preenchidas por vida vegetal, ora maquínico e esquemático. A pintura é aproximada de um exercício de fabulação nos quais experiências sensíveis e prosaicas explodem em matéria onírica e, então, eventos cotidianos são redimensionados. São esses acontecimentos corriqueiros constantemente reelaborados em signos visuais que sugerem ações da vida biológica em pleno estado de erosão, florescência, contenção e escoamento. Reiteradamente, essas figuras atravessam diversas de suas telas e passam a compor um vocabulário visual que pode ser acompanhado em diferentes encenações.

Foi recentemente, em 2015, que Rayo começou a se dedicar exclusivamente à pintura, embora seu contato com o trabalho pictórico tenha começado ainda jovem. Suas primeiras influências imagéticas foram de seu pai, o artista plástico Zé Carlos Viana, e de sua mãe,

a decoradora Cláudia Bacelar. Essa relação íntima com o universo pictórico foi aprofundada com a observação posterior de artistas pernambucanos, como Francisco Brennand, Cícero Dias, Gilvan Samico e Delano.

Em sua paleta cromática predominam tons sóbrios cuja luminosidade ressonante, por vezes, evoca o alvorecer ou uma noite clara. As formas se avolumam de modo a ocupar quase toda superfície da tela. Desse modo, Rayo transita com destreza e apuro técnico entre pequenos formatos e pinturas de grandes dimensões. Em pinceladas curtas e aparentes, a pintora interpreta criticamente elementos decorativos e padronagens geométricas que ganham espessura matérica. Como na arte decorativa, suas figuras interagem, em relações de continente e conteúdo, reposicionadas em uma atmosfera enigmática.

A originalidade de seu trabalho pictórico foi destacada no livro “Sonhos ao Sol – Miragens da Arte na América Latina”, publicação que reúne obras de

artistas que abordam sonhos e elementos fantásticos. Recentemente, realizou sua primeira individual robusta intitulada “Nas restingas, onde sonha o coração”, na Galeria Marco Zero, com curadoria de Galciani Neves. Ademais, tomou parte de diversas exposições coletivas, dentre elas, a do acervo da Pinacoteca de São Paulo e Surge et veni, realizada na Galeria Millan, São Paulo. Seu trabalho faz parte de importantes coleções institucionais, como a da Pinacoteca de São Paulo e REC Cultural, Recife, Brasil.





Se espalhando com o vento, 2024

óleo sobre tela

196,3 x 153 cm

GMZ.1452





Vista da exposição *Nas restingas, onde sonha o coração*, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil, 2025



Desejo de mudança, 2024

óleo sobre tela

143,5x159 cm

GMZ.1450



Abertura para os 7 sonhos, 2025
 óleo sobre tela
 220 x 153,2 cm
 GMZ.1453





Nada se veste tão belo, 2024

óleo sobre tela

198,5 x 155,5 cm

GMZ.1454

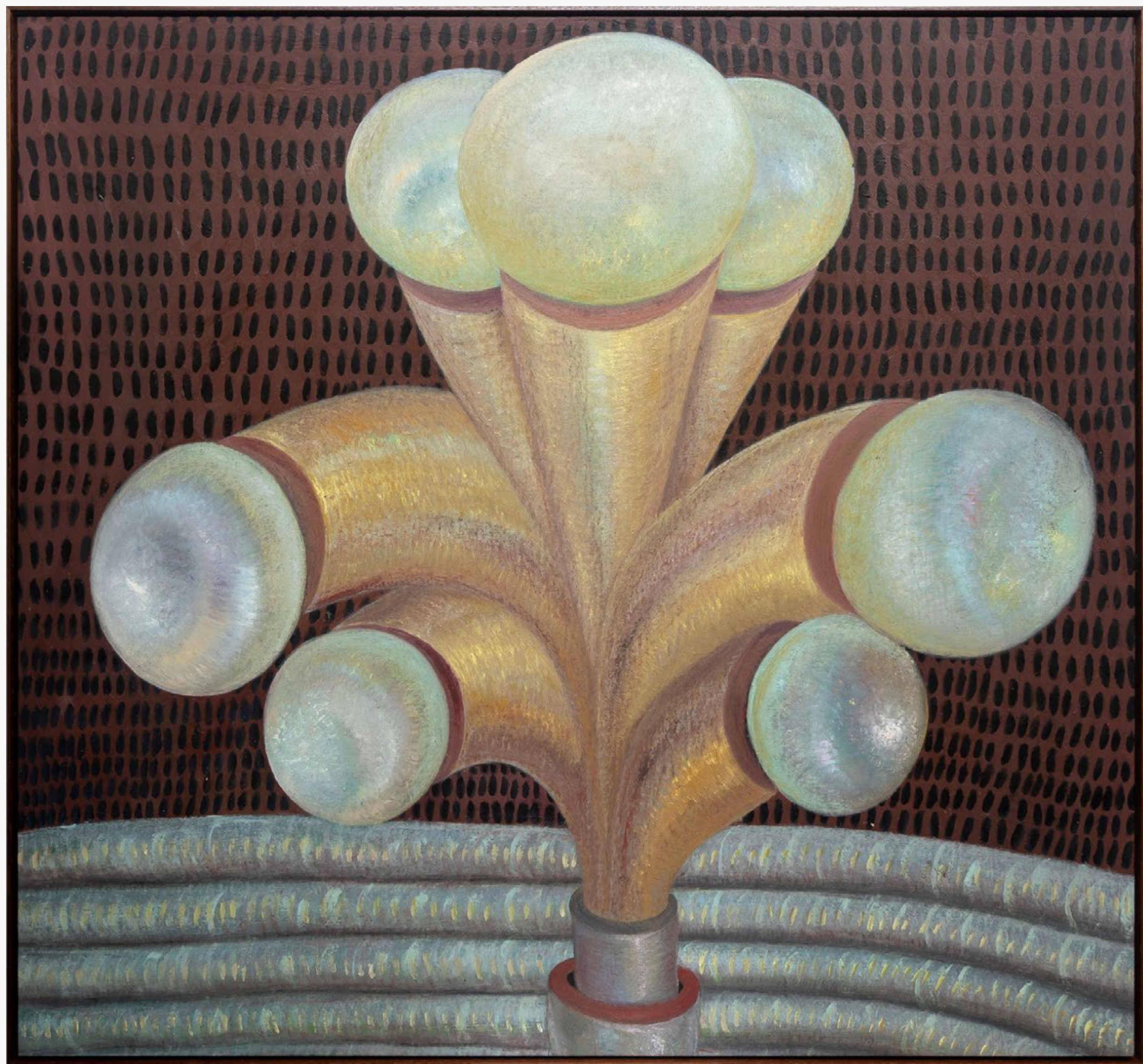


O que a sorte escreveu I, 2024

óleo sobre tela

70 x 90 cm

Acervo da Pinacoteca de São Paulo



Autorretrato 4, 2024

óleo sobre tela

150 x 150 cm

150 x 150 cm

"Autorretrato 4", 2024

Óleo sobre tela
Oil on canvas



58

Rayana Rayo
(Brasil)

Óleo sobre tela
Oil on canvas

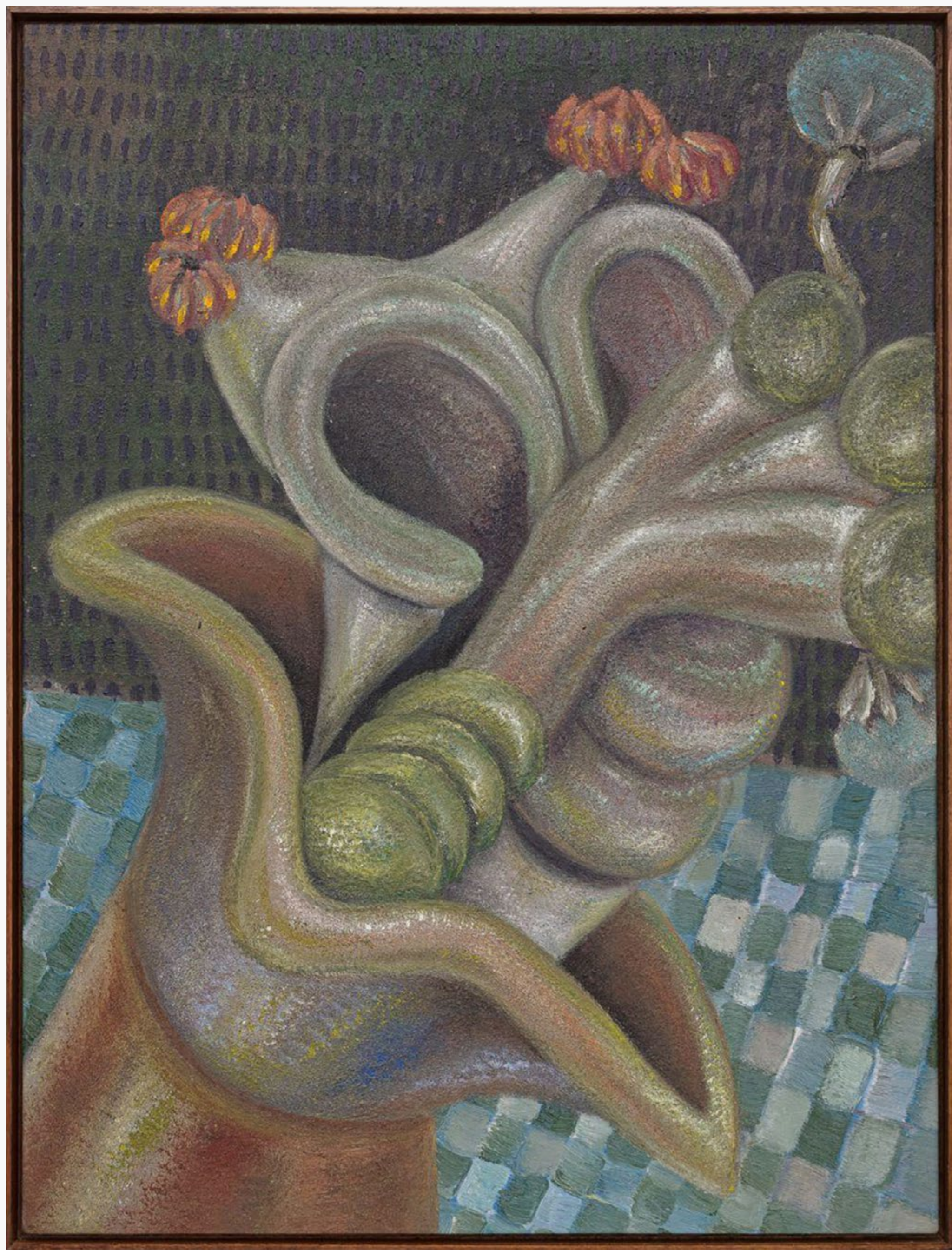
"Urutu", 1928

60,5 x 72,5 cm



Tarsila do Amaral
(Brasil)

59



Autorretrato 8, 2024

óleo sobre tela

90 x 68 cm



Autorretrato 9, 2023

óleo sobre tela

90 x 68 cm



Autorretrato 10, 2023

óleo sobre tela

155x165 cm





Vista da exposição *Nas restingas, onde sonha o coração*, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil, 2025



Dia de fazer água, 2024

óleo sobre tela

160,3x207,5 cm

GMZ.1449





O segredo de Jurema feliz (díptico), 2022

acrílica sobre tela

88 x 77 cm



Autorretrato - todos os demônios internos, 2024

óleo sobre tela

72,5x110 cm

GMZ.1340

Em suas telas e desenhos, Rayo nos coloca diante de seus personagens como se esses nos chamassem a habitar o mundo de outras maneiras. Formas que sugerem maciez, cores que primam pelo contraste entre figura e fundo, contornos que avivam anatomias inventadas são criados por um pincel rápido e livre, quase selvagem, e, ao mesmo tempo, que primam pela preciosidade dos detalhes, dos acabamentos, dos mínimos imbricamentos que se juntam para compor um corpo. A pintura de Rayo tem uma textura de muitas cores, como se o tom viesse sendo construído lá do fundo para habitar a superfície da tela. Seu gesto vai criando complexidade nos limites entre os componentes da cena. Mirando os seres de Rayo, podemos nos demorar em uma espécie de enigma do olhar: entre reconhecer na natureza alguns elementos e nos questionamos sobre como viveria aquele bicho-planta. Assim são também suas paisagens: entre a composição de cena surreal (ou mais que real, ou distópica, como se estivessem num mundo sem seres humanos) e elementos fisgados do cotidiano.

— Galciani Neves, 2025.



É assim que eu me desdobro 2, 2024

óleo sobre tela

50,2x74 cm

GMZ.1412



É assim que eu me desdobro 1, 2024

óleo sobre tela

50,2x74 cm

GMZ.1413



Autorretrato seiscentos e sessenta e seis, 2025

óleo sobre tela

42,5 x 49 cm

GMZ.1456

Estes arranjos possuem formas orgânicas —buracos, tubos, bolas e figuras que remetem a pétalas e caules—, que parecem constituir uma fisiologia própria: brotam uns dos outros, se voltam a si, se preenchem em alguns pontos e criam vazios em outros. Intituladas “Autorretrato”, essas obras podem ser vistas, então, como instrumentos de auto-análise, que apontam aos movimentos internos e de reconciliação da ligação com corpo, com a natureza e com o inapreensível.

— Antônio Gonçalves Filho, 2024.



Vista da exposição *Remanso*, Galeria Mendes Wood - São Paulo, Brasil, 2025



Fabulações entre terra, água e ar, 2025

óleo sobre tela

63 x 83 x 3,5 cm

GMZ.1486



O mar no meio, 2025
óleo sobre tela
27 x 60 cm (cada)



Enquanto as horas passam, 2025

óleo sobre tela

74 x 64 x 3,5 cm (cada)

GMZ.1678





No meio da noite, 2025

óleo sobre tela

106,7x195 cm

GMZ.1457



Vista da exposição *Sopra a ave-do-paraíso, voa longe a viúva negra*, Galeria Central, Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB-SP - São Paulo, Brasil, 2025



Sombra e imagem, 2024

óleo sobre tela

92 x 75 cm

GMZ.1343



Primeiro os 4 sóis, depois a chuva, 2024

óleo sobre tela

50 x 75 cm

GMZ.1344



Ótimas condições, 2024

óleo sobre tela

110 x 157,5 cm

GMZ.1339





Sem título, da série Sorte dos que sabem receber o amor, 2025

grafite sobre papel

40,7 x 29,7 cm

GMZ.1468



Vista da exposição *Nas restingas, onde sonha o coração*, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil, 2025



Sem título, da série Sorte dos que sabem receber o amor, 2025

grafite sobre papel

40,7 x 29,7 cm

GMZ.1469



Sem título, da série Sorte dos que sabem receber o amor, 2025

grafite sobre papel

29,7 x 21 cm

GMZ.1471



A noite tá que é um dia, 2024

óleo sobre tela

146 x 330 cm

GMZ.1416



Campo de pouso, 2023

óleo sobre tela

266 x 157 cm

GMZ.0356





Sem título, 2022
acrílica sobre tela
140 x 230 cm
GMZ.0718



Sem título, 2024
óleo sobre tela
72x92 cm
GMZ.0226

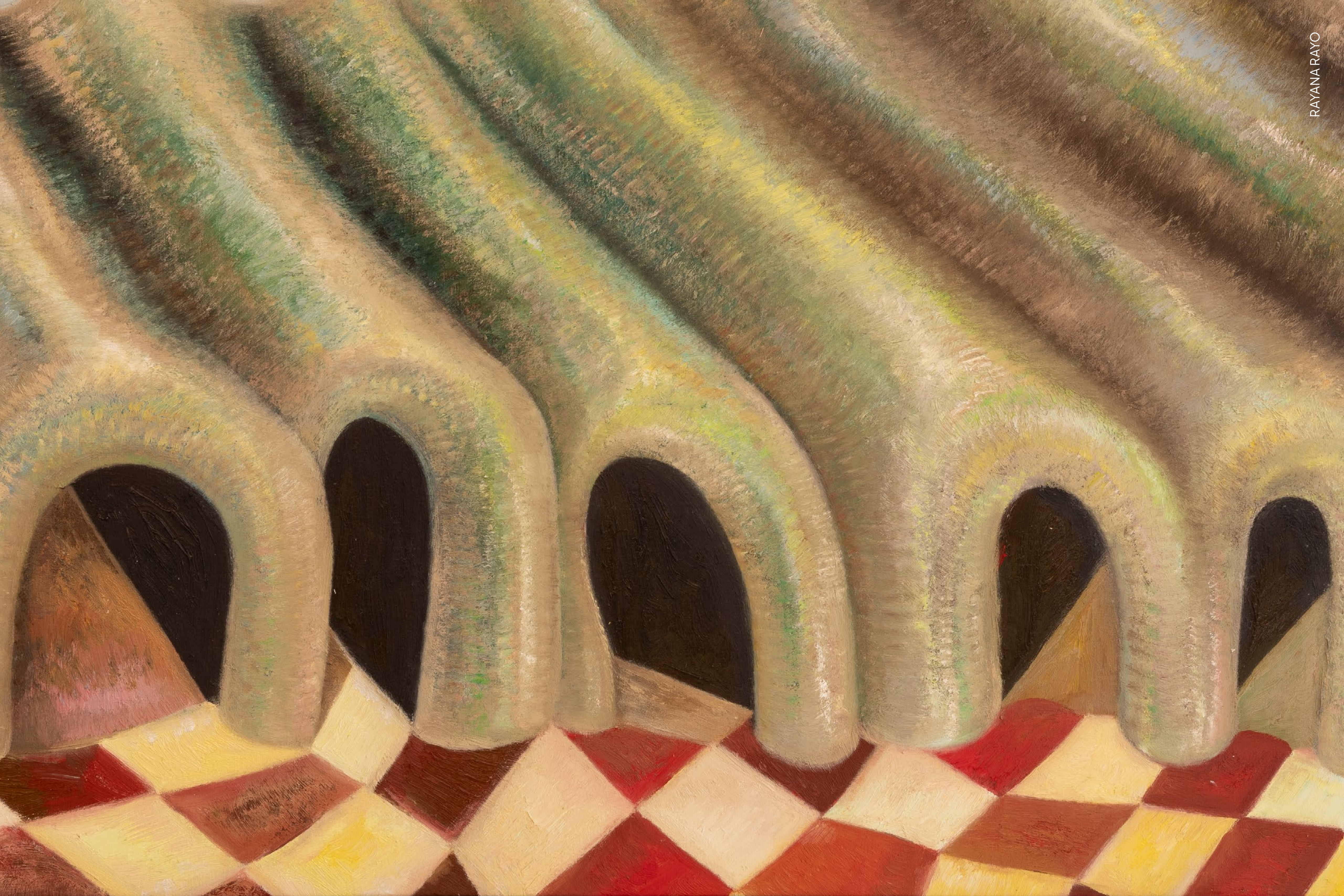


Sem título, 2024

óleo sobre tela

72x92 cm

GMZ.0227





Sem título, 2024

óleo sobre tela

72x92 cm

GMZ.0228

A contextualização entre a pesquisa de Glissant e o trabalho de Rayana se cruzam a partir do exercício de interesse nas culturas que constituem o corpo racializado e seus resquícios de colonialidade.

— Ariana Nuala, 2021 .



Sem título, 2024
óleo sobre tela
72x92 cm
GMZ.0229



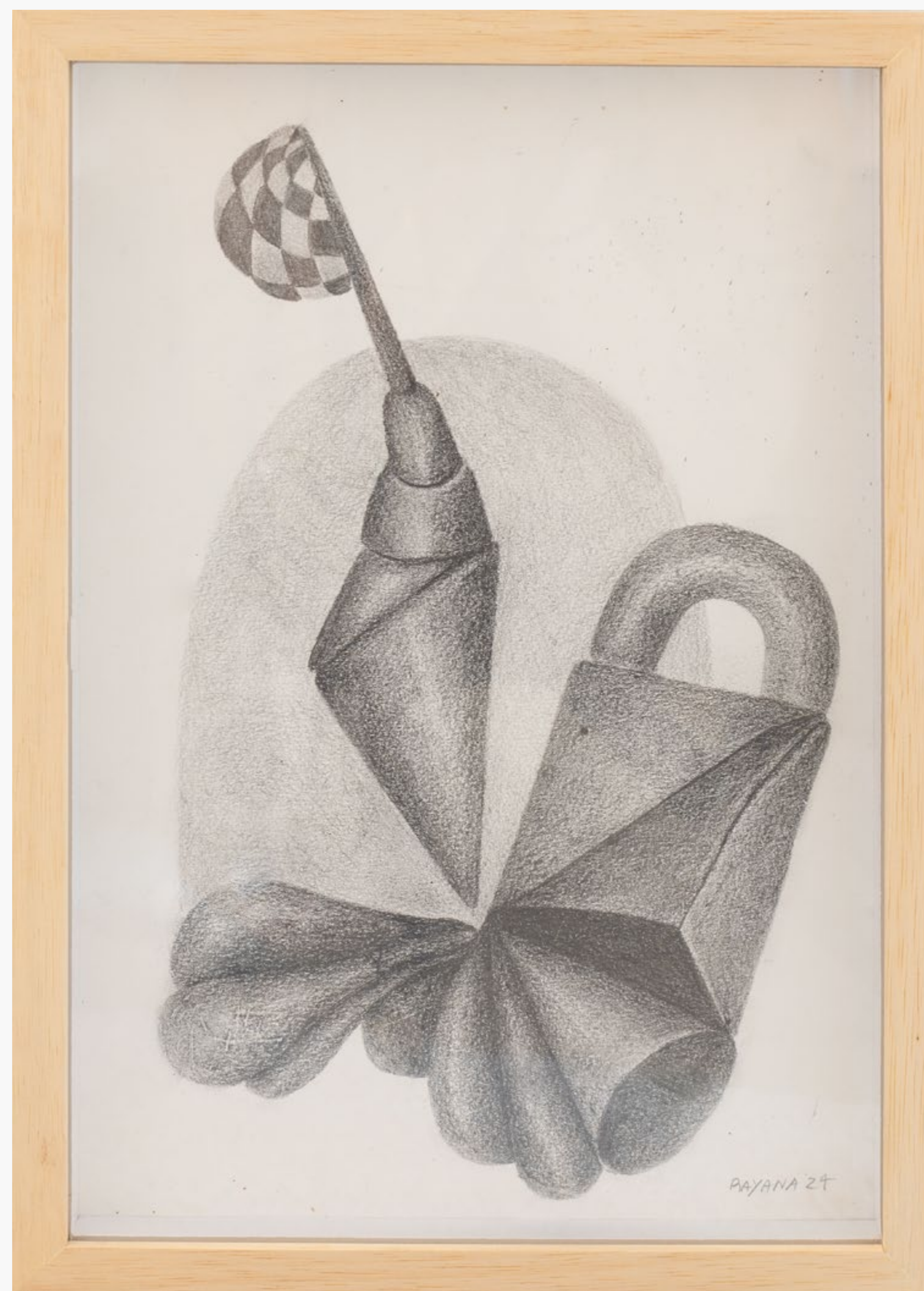
Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0720



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0721



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0722



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0723



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0724



Autorretrato 1, 2023

óleo sobre tela

180 x 153 cm

GMZ.1459



O grito das Jaçanãs, 2020

acrílica sobre madeira

225 x 155 cm





Mãe e filha I e II, 2023
óleo sobre tela
120 x 120 cm cada



Jornada tripla I e II, 2023

óleo sobre tela

150 x 80 cm cada



Passeio da cabra-cega, 2022

acrílica sobre tela

120 x 80 cm



RAYANA RAYO
Recife, PE, 1989.
Vive e trabalha em Recife, Brasil .

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS

2025 —
Nas restingas, onde sonha o coração, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil

2019 —
Mesmo caminhando por trilhos estreitos, Casa Criatura, Olinda, Brasil

2018 —
Pedra de Raio, Casa Vândala, Fortaleza, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2025 —
Serpentário, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil

2025 —
Sopra a ave-do-paraíso, voa longe a viúva negra, Central Galeria, São Paulo, Brasil
Pequenas pinturas III, Auroras, São Paulo, Brasil
Pinacoteca: acervo, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil
Remanso, Galeria Mendes Wood DM, São Paulo, Brasil
A terra, o fogo, a água e os ventos – Por um museu da errância com Édouard Glissant, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil

2024 —
Territórios desviantes, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
A noite dos clarões: ecos do surrealismo e outras cosmologia, Galeria Flexa, São Paulo, Brasil
Surge et veni, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

2023 —
Seis paisagens, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Encontros, Galeria Leme, São Paulo, Brasil
Invenção dos reinos, Oficina Francisco Brennand, Recife, Brasil

2022 —
Chama, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Solar nascente, Solar dos Abacaxis, Recife, Brasil

COLEÇÕES

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil
REC Cultural, Recife, Brasil



Rayana Rayo no ateliê



■
galeria
■ marco ■
zero
■